

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO V.

BAHIA 15 DE JUNHO DE 1872.

N.º 117.

SUMMARIO

MEDICINA. Tratamento do Dr. Beaupertuy contra a elephantiase dos gregos pelo Dr. Silva Lima. Etologia da febre typhoide, traduzido do *Boston medical* pelo academico Barros Sobrinho. Hygiene publica: Relatorio sobre a epidemia da febre amarella em Buenos-Ayres apresentado ao ministro do Imperio pelo Dr. Luiz Alvares. Hygiene hospitalar: Reorganisação do serviço medico-cirurgico do hospital Pedro 2.º em Pernambuco pelo

Dr. Sá Pereira **TOXICOLOGIA.** Envenenamento pelo acido prussico estudado no cadaver da condessa Chorinoski: estado do sangue neste envenenamento. **VARIEDADES.** Chronica: Concurso de oppositores na faculdade. Dos vapores de ammoniaco no tratamento da tosse convulsa. Arvore desconhecida. Galega officinalis. Novo anti-septico. Hospitales de Londres.

MEDICINA

TRATAMENTO DO DR. BEAUPERTHUY CONTRA A ELEPHANTIASSE DOS GREGOS (*)

Na segunda parte da sua extensa carta a Lord Granville, passa o Dr. Bakewell a tratar do methodo curativo do Dr. Beaupertuy sob o aspecto propriamente medico, e emmitte seu juizo ácerca do seu valor e de sua efficacia, como o unico facultativo que até áquella data o tinha experimentado.

Mas antes de entrar em particularidades julga o autor conveniente definir clara e distinctamente o que elle entende no seu escripto por elephantiase (*leprosy*) visto que não concorda com a definição que diversos medicos deram d'esta molestia no relatorio do Real Collegio dos Medicos de Londres.

O Dr. Bakewell viu cerca de trescentos casos de morphéa, sendo os doentes das seguintes raças e nacionalidades: francezes europeus, portuguezes da Madeira, creoulos brancos descendentes de hespanhoes, inglezes e francezes, indostanos e mussulmanos da India, indios (caribés,) negros d'Africa e creoulos, mestiços de diversas raças etc.

Viu a molestia sob duas formas, a tuberculosa e anestetica; e posto que em casos bem

(*) Vid. *Gazeta Medica* n. 97, 100 e 112.

Não tendo eu podido ver as provas do ultimo artigo escaparam varios erros typographicos, dos quaes julgo dever mencionar aqui ao menos os seguintes, que alteram o sentido nos periodos em que se acham:

Pag. 239, 1.ª columna onde se lê *mandou a Com-muna o Dr. Brassac* leia-se *mandou a Cumana etc.*

Ibidem (nota) onde está—*Vereis outros* leia-se—*Varios outros*; e mais abaixo *obtiveram* leia-se *obte-rem*.

Pag. 240, 1.ª columna, onde está—*Junta Medica da Faculdade*, leia-se—*Junta Medica da Trindade*.

Ibidem 2.ª columna, onde está—*fiz-lhe* leia-se—*fez-se-lhe*.

caracterisados parecessem duas affecções inteiramente distinctas, ellas passavam de uma a outra forma, constituindo estados pathologicos mixtos.

Diz o autor que a elephantiase pode ser definida como uma molestia frequentemente hereditaria, manifestando-se externamente por maculas ou descórimento da pelle, seguida de exsudações plasticas, que por fim se resolve em um tecido fibro-cellular nucleado deposto na pelle e na membrana sub-mucosa em forma de tuberculos (Elephantiase tuberculosa) ou no nevrilemma (Elephantiase anestetica). Nos supra-mencionados orgãos este deposito não tem limite definido, em grau ou duração, mas prosegue até á destruição da vida. Comtudo a formação fibro-cellular não tende a passar de um tecido a outro proximo de differente especie. Assim os tuberculos depositados na pelle não invadem os musculos nem os ossos subjacentes. Depois de um tempo incerto perdem gradualmente os tuberculos a sensibilidade; ulceram-se depois a pelle e as mucosas, e, por fim, perdem a sua vitalidade os ossos e as cartilagens adjacentes.

Continuando na sua digressão, o autor entra em extensas e interessantes considerações sobre a pathologia da elephantiase, digressão na qual o não acompanharemos por não dilatar demasiadamente os limites d'estes artigos, nos quaes pretendemos apenas fazer conhecido um novo methodo de tratamento, que se proclama efficaç.

Comtudo não deixaremos de tocar, ainda que de leve, em algumas das suas idéas que nos parecem mais interessantes.

Em relação á etiologia diz elle que muitos doentes attribuiam o apparecimento da tuberculose a terem tomado banho estando quentes, e principalmente ao banho frio estando suados. Sabemos que egual observação fizera o fallecido Dr. Beirão, na sua importante memoria sobre

é restituída a sensibilidade aos tuberculos ainda intactos.

É evidente, continúa o mesmo Dr., que semelhante processo, continuado com perseverança, (visto que uma ou outra parte do corpo está sempre em curativo) associado ao ar puro, boa alimentação, e o constante emprego da omnipotente influencia da *esperança*, deve ter um poderosissimo effeito alterante. Os liquidos da economia são constantemente renovados, e toda ella é sujeita a influencias novas. O animo do doente é excitado pela *esperança*, e pela melhora que vê e sente cada semana. Cada tuberculo que recupera a sensibilidade perdida, ou que se some de todo, é nova origem de acorçoamento; o cahir da crosta de uma applicação é esperada pelo medico e pelo doente com summo interesse, anciosos ambos para verem quanto se tem feito, porem certos de que *alguma cousa* se fez. Tendo tirado antes a sua photographia, o doente, vendo a differença entre esta e o seu estado no fim de algumas semanas de tratamento, resolve-se a passar pela mais energica medicação.

Na verdade o que mais custa é induzil-o a sugerir-se á prudente pratica de fazer pouco de cada vez, afim de evitar demasiada perturbação geral.

Dr. Silva Lima.
(Continúa.)

ETIOLOGIA DA FEBRE TYPHOIDE

Traduzido do « Boston medical and Surgical Journal » de Janeiro.

A molestia não distingue posições sociaes quando escolhe suas victimas, o principe e o campones são a esse respeito identicamente humanos. O grave e assustador ataque de febre typhoide de que S. A. R. o Principe de Galles está convalescendo presentemente, é o exemplo d'esta igualdade. Quanto, porém, ao modo do ataque, a marcha regular da molestia e suas complicações, não differe essencialmente do que poderia ter succedido ao menor dos previdentes subditos do herdeiro presumptivo.

A alta posição do real enfermo tem excitado uma rigorosa investigação sobre as condições que podem ser consideradas como causadôras do mal, e tem suggerido repetidas discussões sobre o assumpto em suas relações geraes. Medicos nomeados foram mandados para Londresborough Lodge, onde julgava-se que o Principe tivesse contrahido a molestia, e é curioso observar a unanimidade que caracteriza os resultados do exame como são publicados pelos

ultimos jornaes inglezes de Medicina. Basta um artigo da *Lancet* para se mostrarem as opiniões enunciadas:

« O facto mais grave é que duas pessoas sa-dias (o Principe e Lord Chesterfield) tivessem sido atacadas de febre typhoide, sendo a unica historia commum a ambos a circumstancia de terem occupado o mesmo quarto de dormir durante semanas consecutivas, estando esse quarto collocado por cima d'uma latrina fechada apenas por duas pollegadas d'agua para protegerem os que dormião da origem provavel de sua molestia.»

Sem criticar agora o valor de taes conclusões (as quaes, seja dito de passagem, reflectem muito claramente as theorias dominantes na Inglaterra sobre a febre typhoide) observamos que ninguem póde invocar a importancia de taes investigações ha pouco alludidas. Se as causas da febre enterica são preventivas, a classe medica e o publico em geral têm um interesse vivo em conhecer o facto e as pesquisas de homens como Pettenkofer, Budd e Murchison, as quaes possuem um importante valor pratico.

Ficaremos, portanto, satisfeitos noticiando alguns exames que tendem a esclarecer este assumpto, ha tanto tempo discutido.

Para este fim transcrevemos de um dos ultimos numeros da *Medical Times and Gazette* um artigo que tem intima relação com este importante assumpto e que mostra em que alta estima e consideração são tidos os trabalhos e a organização da Junta official de saúde de Massachusetts fóra do paiz.

N'um tempo em que a doença grave do Principe de Galles, de febre enterica, excita tal gráo de anciedade publica como agora existe entre todas as classes e torna esta molestia, suas causas provaveis e marcha regular, motivos de conversa em quasi todas as casas, é occasião opportuna de dedicarmos um pouco do nosso tempo e da nossa attenção á este assumpto.

No segundo relatorio annual da Junta official de saúde de Massachusetts (publicado em Janeiro do corrente anno) entre outros papeis de muito valor lemos ha pouco, com muito interesse, um exame das causas da febre typhoide como se apresenta em Massachusetts.

O resultado geral do estudo a respeito das suas causas na opinião do mundo medico, foi fortalecer a crença de que, de algum modo, a febre typhoide e a immundicie estão em certas relações. A molestia suppõe-se propagar-se por